



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

O TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATOS DE UMA ARTICULADORA SOBRE ATIVIDADES REMOTAS

Michele Serafim Santos
micheleserasantos@hotmail.com

Resumo: este relato apresenta a experiência do trabalho realizado na Secretaria de Educação Municipal de Jardim/MS durante a Pandemia da COVID-19. Descreve o papel do coordenador pedagógico no atendimento dos estudantes durante a paralisação das atividades escolares, a vivência do processo de organização, elaboração, planejamento, revisão, postagem das atividades em ambiente on-line e a distribuição de material impresso. A temática deste trabalho é a articulação em efeito cascata, realizada pela gestora de formação em conjunto com os coordenadores pedagógicos e os professores da rede pública municipal de ensino de Jardim/MS. O objetivo geral é descrever como acontece o ensino remoto durante a Pandemia da COVID-19, processo que teve início em 18 de março de 2020 até o presente. A metodologia é o ensino remoto. Os resultados alcançados foram positivos, pois os estudantes são atendidos conforme suas condições e foi criado ambiente para repositório de atividades remotas em que os estudantes têm acesso às aulas por meio de computadores, *tablets* ou celulares. Porém, os estudantes que não possuem acesso ao ambiente de postagem retiraram as atividades impressas na escola e os alunos do transporte recebem as atividades nas fazendas onde residem, observando todas as medidas de segurança ao combate e prevenção da COVID-19.

Palavras-chave: Ensino Remoto, Pandemia, Articulação

1) Introdução

Este relato de experiência versa sobre o processo de organização, elaboração, planejamento, revisão, postagem em ambiente remoto e distribuição de material impresso aos estudantes. O tema central é o trabalho de articulação em efeito cascata realizado pela gestora de formação em conjunto com os coordenadores pedagógicos e os



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

professores da rede pública municipal de ensino de Jardim/MS, motivados por manter o vínculo com os estudantes e promover aprendizagens durante a paralisação no período da Pandemia da COVID-19.

O objetivo geral é descrever como acontece o ensino remoto durante a Pandemia da COVID-19 em Jardim-MS, processo que teve início em 18 de março de 2020 até o presente. A metodologia é ensino remoto, com articulação do coordenador pedagógico no trabalho interdisciplinar, motivada pela falta de impossibilidade de frequência dos estudantes no ambiente escolar devido à pandemia.

2) Percurso de experiência

A experiência acontece no município de Jardim/MS. Teve início em março de 2020 com a suspensão das aulas devido à pandemia da COVID-19. São utilizados como instrumentos/recursos: aplicativos de conversa, redes sociais, *internet*, correio eletrônico e ambiente *online*, como repositório de textos produzidos com ferramentas de produção de textos e *slides*.

O trabalho acontece da seguinte forma: a articuladora do município elabora *slides* com roteiro e encaminha por *Whatsapp* aos coordenadores e esses repassam aos professores de suas escolas. As atividades remotas são elaboradas pelos professores adequando-as à realidade de seus estudantes. Os professores enviam as atividades remotas aos coordenadores, os quais revisam e compilam por ano e componente curricular, para então, encaminhar de volta à gestora do pedagógico, que realiza mais uma revisão considerando adequação dos conteúdos, imagens, *links*, vídeos, quantidade de páginas, formato do arquivo. Portanto, a gestora do pedagógico revisa o material, salva em pastas zipadas por escola e os encaminha à equipe do sistema que realiza a postagem das tarefas em ambiente disponível na página da prefeitura disponível em: <http://ead.tisocial.com.br/jardim/>.



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Para sua ampla divulgação, utilizamos as seguintes estratégias: envio de torpedos a todos os números de celulares dos responsáveis cadastrados na central de matrícula, carro de som, publicação no jornal da cidade e divulgação nas rádios, nos aplicativos de conversa e nas redes sociais das escolas, dos professores e da prefeitura.

2) Percurso de experiência

Recursos Humanos: Articulação dos coordenadores pedagógicos em conjunto com seus professores; da equipe pedagógica da secretaria em conjunto com os coordenadores; e da equipe pedagógica com equipe dos sistemas. Enfatizamos que o coordenador pedagógico é o elo nesse trabalho, como afirmam Souza & Placco (2017, p. 13), trata-se “de um profissional que desempenha múltiplas atividades, que assume múltiplos papéis, que enfrenta desafios diversos, tendo de responder às demandas de professores, alunos, famílias e sistema de ensino”.

Recursos tecnológicos: São o celular, *tablet*, computador, *internet*, aplicativos de conversas, redes sociais e *e-mail*.

Infraestrutura física: trabalho em *Home Office* dos Professores; trabalho da gestão pedagógica na escola composto pelos coordenadores na produção e impressão das tarefas, além da organização e articulação das demais etapas; o trabalho da equipe pedagógica da secretaria de educação em *Home Office* (no período do mês de abril), articulando com as escolas, a empresa do sistema, além da empresa de transporte escolar que leva as atividades às fazendas a cada 30 dias. A gestora pedagógica da Secretaria de Educação orienta e articula. O coordenador pedagógico da escola executa, orienta e articula. Os professores elaboram as atividades planejando de forma interdisciplinar e atendem aos estudantes. A equipe do sistema executa a postagem de atividades. A equipe de transporte realiza a entrega das atividades aos estudantes que moram em fazendas.



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

3) Desdobramentos da experiência

O contato com os estudantes e suas famílias de forma remota, utilizando diversos recursos tecnológicos, estreitou a distância da escola. No entanto, ressaltamos que minimizamos os impactos socioemocionais e pedagógicos por promover um contato com os estudantes, os quais são assistidos por meio dos aplicativos de conversas e da devolutiva das atividades impressas. Destacamos que os professores produzem vídeos e mensagens para seus estudantes. O trabalho colaborativo e interdisciplinar, organizado pelo coordenador pedagógico entre professores tem facilitado a contextualização do ensino a situações reais do estudante. Por se tratar de uma situação ainda que estamos vivenciando, ainda não sabemos quais serão todos os impactos sociais e pedagógicos que o contexto da pandemia provocará.

No entanto, destacamos o fundamental papel do coordenador pedagógico na articulação das atividades remotas, e citamos Almeida e Placco (2011) afirmando que o coordenador pedagógico, antes de quaisquer outras atribuições, tem a função de “articulador, formador e transformador”, ou seja, é a ponte que liga todas as dimensões escolares. É o profissional que articula com os professores, com a gestão escolar, com os alunos e com a família, e que deve ter uma visão ampla na observação das relações pedagógicas e interpessoais que se desenvolvem na sala de aula e na escola. Portanto, deve desenvolver a função segundo as três dimensões de atuação:

Como articulador, seu papel principal é oferecer condições para que os professores trabalhem coletivamente às propostas curriculares, em função de sua realidade, o que não é fácil, mas possível; Como formador, compete-lhe oferecer condições ao professor para que se aprofunde em sua área específica e trabalhe bem com ela; Como transformador, cabe-lhe o compromisso com o questionamento, ou seja, ajudar o professor a ser reflexivo e crítico em sua prática (ALMEIDA; PLACCO, 2011, p. 3).



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

4) Principais resultados alcançados

A experiência do trabalho remoto estimula a colaboração e a cooperação para a realização dos planejamentos e interação entre os professores, já que o trabalho é realizado de maneira interdisciplinar a partir de uma temática comum baseada nos temas contemporâneos da BNCC.

Os resultados alcançados foram positivos, pois criamos um ambiente para repositório de atividades remotas em que os estudantes têm acesso às aulas por meio de computadores, *tablets* ou celulares. Entretanto, os estudantes que não possuem acesso ao ambiente de postagem podem retirar as atividades impressas na escola e os alunos do transporte recebem as atividades em suas fazendas, observando todas as medidas de segurança ao combate e prevenção da covid-19.

A experiência do trabalho remoto superou as expectativas da gestão pedagógica, uma vez que os coordenadores, junto com os seus professores, por meio da utilização de aplicativos de conversa. *e-mail* redes sociais estão conseguindo atender a seus estudantes. Cada atividade deve apresentar um *link* de vídeo explicativo, explicações sobre o conteúdo de forma escrita e uma atividade. A entrega das atividades impressas complementou o atendimento em 100%, ou seja, todos os estudantes estão com atendimento.

O *feedback* aos estudantes e famílias será em forma de ficha diagnóstica, pois os professores estão corrigindo as atividades, as quais foram entregues na escola a partir do mês de setembro. E no mês de novembro iniciará o atendimento de plantão facultativo, que será uma tentativa de complementação do diagnóstico da aprendizagem.

5) Considerações finais

A realização de planejamentos e atendimentos aos estudantes de forma remota realizada nos últimos seis meses pela Secretaria de Educação Municipal de Jardim



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

tornou-se uma prática diária e contínua. O papel do coordenador pedagógico escolar foi de suma importância para que o processo acontecesse, pois esse profissional demonstrou articulação, formação e transformou o contexto escolar durante a Pandemia da COVID-19. Para Placco, Almeida e Souza (2015, p. 10),

O coordenador pedagógico exerce/pode exercer a função articuladora dos processos educativos, além de ser chamado a realizar uma função formadora de professores, frequentemente despreparados para trabalhos coletivos e o próprio trabalho pedagógico com os alunos. É chamado ainda para a função transformadora, articuladora de mediações pedagógicas e interacionais que possibilitem um melhor ensino, melhor aprendizagem dos alunos e, portanto melhor qualidade da educação (PLACCO, ALMEIDA, SOUZA, 2015, p.10 -11).

A organização das atividades remotas em conjunto com os coordenadores e com os professores das escolas promoveu uma estrutura com objetivo de alcançar os estudantes e realizar uma aprendizagem mesmo que mínima, sempre com o objetivo de estabelecer o vínculo afetivo com seus estudantes. Sem o envolvimento do coordenador pedagógico de cada escola, o trabalho da equipe pedagógica da secretaria não teria conseguido atingir, em efeito cascata, as atividades propostas para o trabalho remoto.

Destacamos como pontos negativos: a desigualdades sociais em que nossos estudantes se encontram, o que de certa forma é uma barreira que tentamos eliminar; o fator da sobrecarga de trabalho, já que o tempo não se esgota para os atendimentos, por mais que criemos uma rotina, os atendimentos são feitos conforme a necessidade de cada estudante atendido e cada professor, considerando as urgências e limitações destes; a utilização de recursos próprios para trabalho em *Home Office*; a resistência pela falta de habilidades de manuseio de alguns aplicativos; entre outros. Porém, são muitos pontos positivos, dentre eles destacamos a utilização de ferramentas tecnológicas no ensino, os atendimentos aos professores, aos coordenadores e aos estudantes e suas famílias – de forma *online*. Se tínhamos dúvidas que a educação a distância era uma



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

realidade, conseguimos comprovar que ela existe e funciona, pois o ensino regular, das creches ao ensino fundamental II, nunca esteve tão conectado.

A resistência às ferramentas tecnológicas no ensino perpassa nesse período da pandemia da COVID-19, e após tudo passar, pensamos como será o ensino nas escolas? Tivemos que nos reinventar, recriar e reconstruir a forma de ensinar. Mas também sabemos que não poderemos mais ter resistência ao uso de tecnologias, em especial dos celulares, porque quando o estudante fotografa o quadro ou grava a explicação do professor, não está diminuindo seu trabalho, mas valorizando-o.

Pensamos que conseguimos compreender que estamos lidando com a geração que já nasceu conectada e desprezávamos isso! Mas será que os planejamentos serão diferentes? O relacionamento interdisciplinar entre professores/coordenador? E os relacionamentos escola/estudantes/famílias de que forma acontecerá? Como será nosso processo avaliativo? Os relacionamentos dentro da escola serão avaliados? As aprendizagens cognitivas e emocionais serão abordadas e valorizadas? De certo que sim, porque não poderemos desconsiderar todas essas vivências e experiências que a pandemia nos trouxe.

Portanto, concluo esse relato com muitas indagações. E os questionamentos que o trabalho remoto deixa durante a pandemia de 2020 nos ajudará a refletir as práticas do cotidiano, para que possamos reinventar e buscar respostas para esse novo contexto que temos e teremos após a pandemia.

6) Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: agosto de 2020.



**INTEGRA
EaD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 5/2020. **Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.** Aprovado em 28 de abril de 2020. D.O.U. de 1º/6/2020, Seção 1, Pág. 32. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/atos-normativos--sumulas-para-eres-e-resolucoes/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/85201-parecer-cp-2020>. Acesso em: agosto de 2020.

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 11/2020, aprovado em 7 de julho de 2020. **Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia da COVID-19.** D.O.U. de 3/8/2020, Seção 1, Pág. 57. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/atos-normativos--sumulas-para-eres-e-resolucoes/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/85201-parecer-cp-2020>. Acesso em: agosto de 2020.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria do Estado de educação. **Currículo de referência de Mato Grosso do Sul:** educação infantil e ensino fundamental / Organizadores Hélio Queiroz Daher; Kalícia de Brito França; Manuelina Martins da Silva Arantes Cabral. Campo Grande : SED, 2019. (Série Currículo de Referência; 1). 863p.

PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R. de (Org.). **O coordenador pedagógico e a legitimidade de sua atuação.** 1. ed. São Paulo: Loyola, 2017.

PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R. de; SOUZA, V. L. T. de. **Retrato do coordenador pedagógico brasileiro:** nuances das funções articuladoras e transformadoras. In: PLACCO, V. M. N. de S.; ALMEIDA, Laurinda R. (Org.). O Coordenador Pedagógico no Espaço Escolar: articulador, formador e transformador. 1. ed. São Paulo: Loyola, 2015, v. 1, p. 9-24

PLACCO, V.M.N.S e ALMEIDA, L.R(orgs.). O coordenador pedagógico: Função é estratégica para mediação entre diversas instâncias educacionais. Revista Educação. Artigo, Setembro 2011. Disponível em: <http://revistaeducacao.com.br/textos/142>. Acesso em: agosto de 2020.